

CANADÁ: UM PAÍS MULTICULTURAL



Bruna Pereira Alves

Evelin Carla Schabiuk Janneo Vitorino

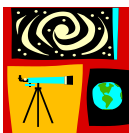
Paula Morandini Wagner

Vania Lúcia Silva Balthazar

(Formandas do 7º Q, Pedagogia, Mackenzie)

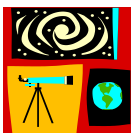
BREVE HISTÓRICO

Um país multicultural por excelência, fundado por três povos distintos, o indígena, o britânico e o francês, é o segundo maior país do mundo, com 9.970.610 km², sua capital é Ottawa, na província de Ontário, está localizado ao norte na América do Norte, as línguas oficiais são: o inglês, língua materna de 57,2% dos canadenses, e o francês, a língua de 21,8% da população. Entretanto, 19,7% dos canadenses têm outra língua materna além do inglês ou do francês, como por exemplo: italiano, chinês, alemão, português, polonês, espanhol, árabe, holandês, ucraniano, holandês, grego, entre outras. A moeda do Canadá é o dólar canadense - CAD - (equivalente a 100 centavos). O Canadá se caracteriza pela diversidade geográfica, que compreende férteis planícies bastante adequadas para a agricultura, vastas cadeias montanhosas, lagos e rios. O governo canadense mantém 38 parques nacionais, os quais cobrem em torno de 2% da extensão territorial do país. Aberto em 1885 e localizado nos declives orientais das Montanhas Rochosas de Alberta, Banff é o mais antigo dos parques, enquanto que o Tuktuk Nogait, estabelecido em



1996 nos Territórios do Noroeste, é o mais recente. Há 836 sítios de importância histórica estabelecidos em honra de pessoas, lugares e eventos que marcaram a história do país. O Canadá também tem mais de 1000 parques provinciais e em torno de 50 parques em seus territórios. O território canadense engloba um grande número de cadeias montanhosas: os Torngats, os Apalaches, e o Escudo Laurenciano, a leste; as Montanhas Rochosas, as Montanhas Mackenzie e a Cadeia Costeira, a oeste; o Monte Santo Elias e as Montanhas Pelly, ao norte. A 5.959 m de altitude, o monte Logan, em Yukon, é o pico mais elevado do país. Há em torno de dois milhões de lagos no Canadá, cobrindo cerca de 7,6% do país. Os principais lagos canadenses, por ordem de tamanho (muitos dos grandes lagos cortam a fronteira Canadá-Estados Unidos) são: Superior, Huron, Grande Lago do Urso, Grande Lago dos Escravos, Erie, Winnipeg e Ontário. O Grande Lago do Urso, com 31.328 km², localizado nos Territórios do Noroeste, é o maior lago situado totalmente no Canadá. A maioria dos canadenses (79%) vive em cidades.

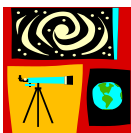
O censo canadense de 2011 registrou uma população total de 33 476 688 habitantes, um aumento de 5,9% em relação a 2006 e o maior dentre os países do G8. O crescimento populacional vem da imigração e, em menor medida, do crescimento natural. Cerca de quatro quintos da população do Canadá vive a 150 quilômetros da fronteira com os Estados Unidos. Uma proporção similar vive em áreas urbanas concentradas no Corredor Quebec - Windsor (nomeadamente a Grande Golden Horseshoe, que inclui as áreas de Toronto, Montreal e Ottawa), a *Lower Mainland* (que consiste na região do entorno de Vancouver) e o Corredor Calgary-Edmonton em Alberta. O Canadá tem a maior taxa de imigração *per capita* do mundo, impulsionada pela política econômica e pelo reagrupamento familiar, e está apontando para entre 240 000 e 265 000 novos residentes permanentes em 2010. O Canadá também aceita um grande número de refugiados. Novos imigrantes instalam-se principalmente em grandes centros urbanos como Toronto e Vancouver. O Canadá tem um dos mais altos padrões de qualidade de vida do mundo. O país vem sendo apontado pela Organização das Nações Unidas, desde 1992, como um dos países de maior índice de desenvolvimento humano do mundo (que mede a qualidade de vida em geral), sendo o quarto país no ranking de



2005. Quanto à renda per capita, o Canadá ocupa o décimo terceiro lugar, segundo o índice PPP (Paridade do Poder de Compra) do relatório do Banco Mundial referente ao ano de 2005. Todos os canadenses têm livre acesso à assistência médica, com exceção dos serviços odontológicos. A maior parte das pessoas acima de 65 anos e aqueles que recebem amparo social têm a maioria de seus medicamentos fornecidos gratuitamente. O Canadá também possui uma rede extensiva de seguro social, que inclui aposentadoria para os idosos, auxílio família, seguro desemprego e previdência social. Os canadenses, na sua maioria, são cristãos. De acordo com o Censo de 2001, o catolicismo tem mais adeptos (43,6%), seguido pelo protestantismo (29,2%). Outras religiões incluem o judaísmo, o islamismo, o hinduísmo e o budismo. Cerca de 16,5 % da população declararam não seguir nenhuma religião. Os principais recursos naturais são: gás natural, petróleo, ouro, carvão, cobre, minério de ferro, níquel, potassa, urânio e zinco, juntamente com a madeira e a água. As principais indústrias são: automobilística, papel e celulose, siderúrgica, maquinário e equipamentos, produtos de alta tecnologia, mineração, extração de combustível fóssil, madeireira e indústria agrícola. Lideram as exportações os veículos e peças automotivas, maquinário e equipamentos, produtos de alta tecnologia, óleo, gás natural, metais e produtos florestais e agrícolas. O país importa maquinário e equipamento industrial, inclusive equipamentos de comunicação e eletrônicos, veículos e peças automotivas, matérias primas industriais (minérios de metal, ferro e aço, metais preciosos, produtos químicos, plásticos, algodão, lã e outros produtos têxteis), assim como produtos manufaturados e alimentos.

ECONOMIA E POLÍTICA: CANADÁ EM FOCO

Com o objetivo de saber qual o desígnio da Educação canadense ou por que neste país os índices educacionais são elevados em parâmetros a outros países parecidos, indagamos sobre seu sistema econômico e político. Dado que de antemão o sistema educacional parece intrínseco ao político e a economia.

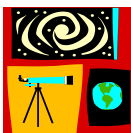


Contudo, outros fatores além do político e econômicos precisam ser destacados (o histórico). A educação formal canadense remonta à época da exploração, foram professores franceses quem primeiro abriram escolas no território explorado, os jesuítas foram os primeiros fazerem escolas de ensino primário no Canadá. Depois, em meados do século XIX, escolas públicas de ensino básico foram abertas em todo país com base no modelo britânico. Portanto, a influência da educação canadense é francesa e Inglesa.

O Canadá é uma federação, ou seja, constituído de Estados com formas de governo independentes que configuram o Estado Federal (Canadá), seu sistema de governo é uma monarquia constitucional e uma democracia parlamentar. É também uma monarquia desde que era colônia da França e da Inglaterra, isso quer dizer que Elizabeth II, rainha da Inglaterra, também é soberana do Canadá, na qualidade de rainha deste país ela delega poderes a um Governador Geral do país, formando assim uma monarquia constitucional. Somente em 1931 o Canadá alcançou total independência, por meio do Estatuto de Westminster.

A parte do legislativo, ou seja, originar maior parte das leis é desígnio da Câmara dos Comuns, que possui 295 membros, cada qual oriundo das 295 zonas eleitorais. Os candidatos são escolhidos pelos eleitores, pelo menos a cada cinco anos, em dois turnos. O partido que obtém o maior coro geralmente compõe o governo e o líder do partido majoritário é incumbido de ser o Primeiro Ministro, nomeado pelo Governador Geral. O Primeiro ministro, por sua vez, dirige o gabinete, de onde vem o poder executivo.

O Senado, denominado também de Câmara Alta é formado por membros não eleitos, mas sim nomeados. A câmara dos Comuns, como mencionado anteriormente, é onde origina a maior partes das leis, seus membros são eleitos. O poder executivo fica no gabinete, sob a direção do Primeiro Ministro, este por vezes é o líder o partido com maior número de lugares na câmara dos Comuns. O Primeiro Ministro e o gabinete são conselheiros da monarquia, o verdadeiro poder na federação está com o chefe de estado (o Governador Geral).



Sobre o sistema econômico canadense, como se sabe, o país está entre os dez mais ricos do mundo, sua economia baseia-se no capitalismo, sua proximidade com os Estados Unidos favorece o desenvolvimento econômico impulsionado por acordos de livre comércio entre esses Estados (EUA, Canadá).

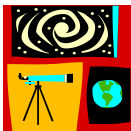
O Canadá é uma grande potência mundial quando se fala em economia, superando até mesmo os vizinhos dos Estados Unidos da América, caracterizando-se como “uma das nações mais ricas do mundo”. A agricultura tem sido o ponto forte da economia canadense, não à toa, o Canadá é “um dos principais produtores de alimento do mundo”.

Contudo, devido a sua baixa densidade demográfica e a concorrência com o mercado de trabalho americano o país tem dificuldades com profissionais capacitados estes ao se formar vão trabalhar nos Estados Unidos, onde os impostos são menores e os salários melhores. Por isso, o Canadá recebe muitos trabalhadores de outros países, por isso, também, há investimentos altos em educação, que visa a suprir a falta de profissional qualificado no mercado de trabalho canadense.

Assim, à primeira vista pode-se fazer uma relação direta do estado econômico de um país com a sua situação educacional, em outras palavras, imagina-se, que quanto mais condição material determinada nação tiver, maior será seu índice educacional, contudo, essa relação nem sempre é válida, poder-se-ia elencar diversos exemplos para provar esse enunciado.

Um desses exemplos, (que por sinal é de conhecimento de todos) é Cuba, este país pode caracterizar um exemplo neste sentido. Sabe-se que Cuba tem um bom índice de desenvolvimento educacional, no entanto, é um país pobre materialmente. Os Estados mais ricos têm uma educação que não serve de parâmetro para nenhuma outra nação. Neste sentido, sabe-se que o problema da Educação não está tão-somente ancorado na economia, ou seja, na quantidade de dinheiro que determinado país possui.

Em outras palavras, não é por causa da riqueza material nem do sistema político que a educação progride. Em nosso país, o Brasil, uma nação



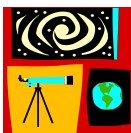
democrática e com altos índices econômicos em que todos deveriam ter direito à educação de qualidade, tal parâmetro deixa, ainda, muito a desejar quando se pensa em educação de qualidade para todos.

O que será então a causa dos índices educacionais elevados em determinados países? Para tal questão, percebe-se que um fator relevante é a motivação. Motivação que cada país possui para desenvolver a Educação. Ou seja, nenhuma nação investirá no seu sistema educacional se não tiver um propósito definido para tal desenvolvimento educativo. O que a motiva desenvolver seu sistema educacional é o objetivo que cada nação tem. Se o objetivo é o crescimento econômico não há dúvida que o país investirá na sua educação com o propósito de alcançar este fim e a educação necessariamente norteará para tal.

O que parece é que todos os países desejam a riqueza, e por que não investem na educação? A economia de um país depende de uma série de fatores que podem determinar sua riqueza ou não. Do ponto de vista econômico, por exemplo, a quantidade de matéria prima ou a capacidade de produzir continuamente e de distribuir a renda produzida riqueza, mais uma vez parece que esta decisão estaria nas mãos do sistema político. Contudo, há países que não podem ser ricos, por fatores alheios, por exemplo, posição política de outros países mais ricos para segurar o crescimento das nações mais pobres, dado que num sistema econômico capitalista é necessário que haja antagonismo entre nações ou fatores imanentes, como por exemplo, a falta de terras férteis, posição no globo (dificuldade para cambiar).

Por isso, muitas vezes a motivação para desenvolver a educação não é econômica, dado que nem todos podem ser ricos. Então, a motivação para ter uma boa educação é coletiva e não localizada (só política). Por conseguinte, sabemos que não adianta os recursos financeiros chegarem à educação, se não houver motivação.

CULTURA



A cultura do Canadá é um produto final da sua história e geografia. Grande parte do seu território foi ocupada e desenvolvida depois de outras colônias europeias na América, sendo assim grandes comerciantes foram extremamente importantes para o início do desenvolvimento de sua cultura.

No Canadá a dança moderna é a que mais se destaca, os nomes mais conhecidos nesse meio são La La La Human Steps e Esrosiers Dance Theatre.

No meio artístico três grandes companhias de balé estão em foco, sendo elas - Royal Winnipeg Ballet, a Grands Ballets Canadiens e National Ballet of Canada.

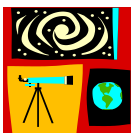
Cada ano que passa um número absurdo de coreógrafos independentes e dançarinos montam suas performances no Canadá e no exterior.

A literatura do Canadá foca no dualismo linguístico do país. As literaturas anglo-canadenses e franco-canadenses possuem subdivisões regionais, que refletem os interesses de sua comunidade.

O teatro canadense é um reflexo da diversidade cultural do país. O teatro Quebec, tem se tornado cada vez mais conhecido tanto dentro do país como fora. O que mais se destaca no teatro é o espírito inovador e busca de novas formas. O Cirque du Soleil tem revolucionado o divertimento sob a sua grande lona amarela e azul desde 1984.

Essa bela reputação desfrutada pelas companhias confirma o profissionalismo e a originalidade de seus atores.

O cinema canadense é relativamente novo, mas tem criado alguns trabalhos importantes nos últimos anos. O Conselho Nacional de Cinema em destaque Norman McLaren fez do país uma grande força dentro do mundo da



animação. Sendo assim, a animação computadorizada é hoje o foco dos artistas canadenses.

Relacionado aos esportes os mais populares no Canadá são natação, hóquei no gelo, esqui cross country e alpino, beisebol, tênis, basquete e golfe. Sendo o hóquei no gelo e o beisebol são os esportes que mais atraem os espectadores.

A música Clássica, rock, jazz ou ópera sempre tiveram um lugar de destaque no Canadá. Bryan Adams, Céline Dion e Leonard Cohen são cantores pop com fãs no mundo inteiro, enquanto Roch Voisine e Daniel Lavoie conquistaram o coração das audiências francófonas do mundo todo. Como bons apreciadores de música clássica muitas cidades têm suas próprias orquestras sinfônicas. Dentro todas elas, a mais conhecida é a de Montreal.

Os amantes de ópera estão bem servidos com a Associação de Ópera de Vancouver, dentre outras conhecidas por sua originalidade e qualidade.

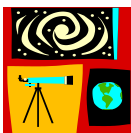
A culinária canadense mistura base nativa com influencias de diversas comunidades de colonizadores. Só em Toronto estão misturadas mais de 60 comunidades locais. No estado de Terra Nova, o bacalhau e a torta de barbatana são os pratos mais populares.

A cidade de Quebec é famosa por sua influência francesa na culinária. Na região das savanas se destacam as excelentes carnes.

A cerveja canadense é de boa qualidade com diferentes marcas e tipos. Os vinhos tem uma qualidade aceitável. A culinária canadense pode ser comparada a brasileira pela grande variedade e diversidade como no Brasil.

Dadas às dimensões do país, existe uma forte rivalidade entre o salmão que é pescado na costa leste e o da costa oeste do Canadá. Frutos secos e uma imensa variedade de cogumelos completam o leque de ingredientes da culinária canadense.

Segundo moradores canadenses, o café da manhã não é feito em casa e sim consumido em grandes lanchonetes como Starbucks ou Tim Hortons. Esse tipo de lanchonete que oferece diversos tipos de cafés, sucos e lanches rápidos é encontrado em grande quantidade.



O almoço se resume ao momento Fast Food ou Pizza é um momento bem curto para quem trabalha ou estuda. O jantar é a refeição mais importante do dia.

Uma grande diferença com o Brasil é que aqui temos os costumes de comer juntos, reunir a família para conversar. Já no Canadá, os momentos de refeições são rápidos e quase nunca são em família. Dificilmente podemos observar famílias fazendo qualquer tipo de refeição juntos.

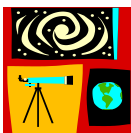
INTERCÂMBIO ESTUDANTIL

A terminologia “intercâmbio” é usada para descrever a experiência de pessoas que vão estudar por um determinado período em outro país. O objetivo principal da viagem é aprimorar conhecimentos e relações com outros povos, outros idiomas e culturas segundo Christianne González Visvanathan. Usado principalmente desde a década de 20 do século passado, o intercâmbio recebeu maior adesão depois do término da 2ª Guerra Mundial (1945), quando os países Europeus que se envolveram no conflito passaram por uma completa mudança física e econômica.

Segundo o site Canada.org.br a escolha pelo Canadá se deve a vários motivos, dentre os quais a subvalorização da moeda canadense diante das outras moedas. Com isso, o custo de vida e, também, os cursos de inglês são expressivamente mais acessível que nos outros países.

A autora e Jornalista Visvanathan informa que outro fator atrativo para a grande demanda de estudantes é o fato de o Canadá ser um país que há mais de dois séculos convive com o bilinguismo, assim o país tem tradição no que diz respeito ao ensino de línguas do que outro país e também é isento de qualquer pronúncia regionalista.

Também no Canadá os brasileiros são muito bem recebidos, os canadenses têm a reputação de receptivos e hospitaleiros, apesar de necessitarem de visto para a entrada e permanência no país. A autora diz também que há uma infinidade de cursos para fazer no Canadá, entre eles os cursos colegiais que são voltados para jovens entre quinze e dezoito anos; os



cursos de idiomas que na sua duração pode variar de uma semana até um ano que podem ser oferecidos por instituições de ensino, faculdades, universidades ou cursos especializados de línguas; cursos de idioma combinado com interesses específicos - nestes pacotes, é possível aproveitar a viagem para realizar atividades como mergulho, aulas de culinária, dança, literatura, história etc.; cursos de idioma e negócios - além do idioma, o aluno estuda o vocabulário específico de estatística, finanças, marketing e transações comerciais; para professores, ideal para professores estrangeiros que tenham fluência no idioma e o programa de férias - indicado para adultos e adolescentes acima de 14 anos, o curso mescla esporte, aprendizado de um novo idioma e atividades de lazer.

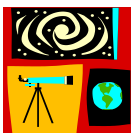
A hospedagem e forma de cada um desses programas vão variar muito. Por exemplo, nos programas de cursos colegiais, o comum é que você viva junto com uma família do local. Nos outros, o mais comum é você viver em hospedagens destinadas a esse fim algumas com jeito de repúblicas estudantis brasileiras.

É possível participar de um programa de intercâmbio fazendo um bom planejamento, pois uma viagem internacional é cara; por isso, traçar objetivo e meta é imprescindível.

O estudante pode organizar seu intercâmbio através de uma agência especializada, que no Brasil tem uma infinidade delas, e o consulado canadense no Brasil poderá até dar referências.

A educação no Canadá é descentralizada, segundo a wikipedia, não possui um órgão governamental central encarregado de monitorar ou ditar regras e padrões quanto à educação no país. Ao contrário, a educação é responsabilidade das províncias e territórios do Canadá. Cada subdivisão possui um Departamento de Educação, que dita regras e padrões válidos para o sistema educacional na subdivisão. Portanto, regras tais como a idade compulsória no qual crianças e adolescentes são obrigados a frequentar a escola varia de subdivisão para subdivisão.

A escolaridade é obrigatória em todos os territórios. A idade em que há essa obrigatoriedade varia no país, geralmente iniciando-se aos 5-7 anos, e sendo obrigatória até os 16-18 anos (ou até à conclusão do ensino secundário), o que contribui para uma taxa de alfabetização de mais de 99%. Na maioria



das províncias, o inglês é o idioma mais usado. Em Quebec, o idioma mais utilizado é o francês. Porém, cada escola, dependendo da comunidade em volta, pode instituir outros idiomas a ser utilizado como principal na escola.

O ensino primário e secundário é gratuito, e em Quebec inclui também o nível colegial ou pré-universitário (CEFEP), que cobra apenas uma taxa mínima de matrícula. A maioria dos cursos superiores é paga uma taxa escolar. Os alunos que não têm recursos suficientes para cursar o ensino superior recebem apoio do estado através do Programa de Empréstimo ao Estudante Canadense, garantindo empréstimos e, em caso de aluno de período integral, subsídio. As províncias também têm programas complementares de empréstimos e bolsas de estudo.

Universidades e faculdades públicas no geral são administradas pelo território no qual estão localizados. O governo federal envolve-se indiretamente na educação, fornecendo apoio financeiro à educação superior, ao treinamento ocupacional de adultos e ao ensino das duas línguas oficiais, em especial para a segunda língua.

Segundo Nelson Cardoso Amaral, Doutor em Educação pela UNIMEP, em 2010 o Canadá gastou \$ 66,9 bilhões no ensino, o que representa 5,2 % do seu produto nacional bruto. Tal percentagem está entre as mais altas dentre os países industrializados.

O treinamento dos professores compreende pelo menos 4 ou 5 anos de estudo, requer um diploma universitário e pelo menos um ano para completar o Bacharelado em Educação. Os professores recebem das secretarias provinciais de educação sua licença para ensinar.

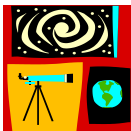
REFERÊNCIAS

Disponível em: <http://www.canada.org.br/>. Acesso em: 23 abr. 2012

Disponível em: <http://pessoas.hsw.uol.com.br/intercambio-estudantil.html>.

Acesso em: 23 abr. 2012

Disponível em: www.cedes.unicamp.br/seminario3/nelson_amaral.pdf. Acesso em: 25 abr. 2012



Disponível em: <http://www.canadainternational.gc.ca>. Acesso em: 20 mar. 2012

Disponível em: <http://www.unisul.br>. Acesso em: 20 mar. 2012

Disponível em: <http://www.unisul.br>. Acesso em: 20 mar. 2012

Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_do_Canad%C3%A1. Acesso em: 24 abr.2012

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Canad%C3%A1>. Acesso em: 25 abr. 2012

Disponível em: <http://cultura.culturamix.com/regional/americas/cultura-do-canada>. Acesso em: 25 abr. 2012

Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/canada/canada.php>. Acesso em: 24 abr. 2012

Disponível em: http://www.canadainternational.gc.ca/brazil-bresil/about_a-propos/index.aspx?lang=por&view=d. Acesso em 14 abr. 2012.

Disponível em: <http://viajeaqui.abril.com.br/paises/canada>. Acesso em: 16 abr. 2012.

<<<>>>